



**REPÚBLICA DE ANGOLA**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA, VICE-PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA, ESPERANÇA DA COSTA, POR OCASIÃO DO 23º  
ANIVERSÁRIO DA PAZ E RECONCILIAÇÃO NACIONAL**

*MOXICO-LESTE, 04 DE ABRIL DE 2025.-*

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA, VICE-PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA, ESPERANÇA DA COSTA, POR OCASIÃO DO DIA DA PAZ  
E RECONCILIAÇÃO NACIONAL**

*Moxico-Leste, Angola, 04 de Abril de 2025. -*

...

*Sua Excelência, Senhor Governador da Província do Moxico-Leste,*

*Excelência Senhor Ministro da Administração do Território,*

*Excelências, Senhores Deputados, Ministros e Secretários de Estado, Senhores Representantes dos Partidos Políticos,*

*Excelentíssimos Magistrados Judiciais e do Ministério Público;*

*Distintas Autoridades Militares*

*Digníssimas Autoridades Provinciais e Municipais Civas, Militares e Policiais, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria,*

*Distintas Entidades Eclesiásticas,*

*Autoridades Tradicionais,*

*Minha Senhoras e Meus Senhores,*

*Caros Compatriotas,*

...

É com elevada honra que, em nome de Sua Excelência **JOÃO MANUEL GONÇALVES LOURENÇO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, presido a este Acto Central das comemorações do **4 de Abril – Dia da Paz e da Reconciliação Nacional**, nesta nova província do Moxico Leste.

Antes de continuar a minha intervenção, peço que observemos um minuto de silêncio em memória de todos quantos perderam a vida na luta pela conquista da paz em Angola, em especial ao antigo Presidente da República, **JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS, O ARQUITECTO DA PAZ. Obrigada**

***Minhas Senhoras e Meus Senhores***

***Caros Compatriotas***

Permitam-me em nome do Chefe de Estado **Dr. João Manuel Gonçalves Lourenço**, e no meu próprio, saudar cada um de vós aqui presentes e endereçar uma saudação especial a todo o povo angolano a partir desta nova Província do Moxico Leste, cujo povo agradecemos pela forma calorosa como nos recebeu neste acolhedor Município do LUAU.

Hoje é um dia especial. Hoje Angola celebra 23 anos desde que alcançou a Paz definitiva a 04 de Abril de 2002. Pelo que o dia 04 de Abril de 2002 entrou para a História de Angola como **o Dia da Paz e da Reconciliação Nacional**, após terem falhado várias iniciativas envolvendo organizações internacionais, foi sob a liderança de angolanos que conquistamos a Paz. Alcançámo-la por mérito próprio, como expressão dos nossos valores, da nossa

identidade e angolanidade, que têm na Paz, na Estabilidade, na Solidariedade e na Responsabilidade o seu expoente máximo.

Por isso, imbuídos deste espírito, os angolanos decidiram parar uma guerra entre irmãos, filhos da mesma pátria que durante cerca de 3 décadas ceifou muitas vidas, destruiu famílias, edifícios, pontes, hospitais, escolas, entre outros bens públicos e privados. Foi aqui no Leste, nesta região martirizada do país, na **Cidade do Luena**, onde foram assinados os **Acordos de PAZ** entre as Chefias Militares.

## **Minhas Senhoras e Meus Senhores**

### **Caros Compatriotas**

A paz é, certamente, o bem mais precioso que os angolanos alcançaram desde a conquista da Independência Nacional, proclamada pelo saudoso Presidente **Dr. António Agostinho Neto**, Fundador da Nação.

A PAZ e a reconciliação Nacional representam, sem dúvida, o significado das etapas históricas que uniram milhares de angolanos de Cabinda ao Cunene e do Mar ao Leste, imbuídos de sentido patriótico que completam páginas, que descrevem a luta do Povo Angolano pela liberdade, pela autodeterminação, e pela conquista de uma trajectória ímpar, de respeito pela diferença de opiniões. Mas, precisamos de caminhar juntos na construção da estabilidade e do compromisso de contribuição positiva para com a Paz, engrandecermos o País, fortalecendo o respeito pela cidadania e pelo orgulho dos feitos dos nossos heróis. Este dia, por conseguinte, é um tributo a aqueles que com coragem e

determinação, aos heróis, as heroínas que sacrificaram as suas vidas, famílias e sonhos por uma Angola soberana e em Paz.

Sob liderança de angolanos, de jovens e mulheres, Angola, África e o Mundo assistiram a um dos mais grandiosos gestos de magnanimidade de uma situação pós-conflito que vitimou milhares de vidas humanas, ocasionou milhares de deslocados, impediu ciclos de formação e que se reflectiu negativamente em todas as expectativas de desenvolvimento do povo angolano. Se por um lado, pontes, edifícios, estradas, enfim, infraestruturas ao serem reabilitadas permitem recuperar residências, água, energia, transporte de alimentos etc. as vidas humanas, não se recuperam, a lacuna gerada pela destruição de escolas, pela ausência de sucessivos ciclos de formação, estas lacunas não se recuperam nunca, jamais.

### ***Minhas Senhoras e Meus Senhores***

#### ***Caros Compatriotas***

Os cenários descritos exigiram e continuam a exigir do Executivo Angolano e Parceiros Internacionais, esforços adicionais no sentido de colocar o país na rota do desenvolvimento sustentável, na criação de bem-estar para o nosso povo, por via da redução da pobreza e concomitantemente garantia de Paz efectiva e de segurança. A atribuição do título de Campeão para a Paz e Segurança, pela União Africana, ao **Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço**, evidencia que somos um país de Paz, com cultura de Paz. A Presidência Angolana na União Africana aposta na Paz, na estabilidade e segurança como pressuposto fundamental para

assegurar o desenvolvimento sustentável. Só com a Paz, estabilidade e segurança se pode promover o crescimento económico dos nossos países, acelerar o processo de integração económica africana, a justiça e o equilíbrio intergeracional, a consolidação e competitividade das nações africanas, no quadro da globalização, da segurança alimentar e da segurança energética, como factor impulsionador da industrialização do nosso continente.

***Minhas Senhoras e Meus Senhores,***

***Caros Compatriotas,***

Os ganhos da Paz são evidentes e reflectem-se nos mais variados domínios, e passamos a citar alguns. Para estimular o desenvolvimento, a aposta deve ser efectuada nas pessoas. Este é um dos principais objectivos do Executivo, pelo que está em curso o Plano Nacional de Desenvolvimento do Capital Humano 2024-2037, instrumento que estabelece as medidas e políticas conducentes à capacitação dos quadros nacionais, aumento das competências, para que sejam mais produtivos, estejam mais habilitados a contribuir para o desenvolvimento do País.

De modo a aumentar as taxas de escolaridade a todos os níveis e em todo o território nacional, o Executivo continua a realizar investimentos em infraestruturas escolares para o alargamento da rede escolar, para que mais angolanos tenham, acesso ao sistema de educação e ensino. A melhoria e desenvolvimento do Ensino Técnico-Profissional, a intensificação da Alfabetização estão incluídos neste programa. Considerando sempre o papel central que o professor desempenha neste processo de

transmissão de conhecimentos e a necessidade permanente da sua valorização.

No **domínio da saúde**, destacamos, entre outros ganhos, o facto de o País estar actualmente constituído por **3.346 unidades**, entre hospitais de referência, postos médicos, o que se traduziu no aumento de **4.899 camas hospitalares**, no Serviço Nacional de Saúde.

Fruto dos elevados investimentos efectuados nos serviços de proximidade e acesso aos cuidados primários de saúde, o país registou a redução da mortalidade materno-infantil e a transformação do Serviço Nacional de Saúde, visando o alcance da cobertura universal, o desenvolvimento da rede sanitária. Nos últimos meses do ano passado, o País contou com novos hospitais de referência, com destaque para o Hospital Geral do Cuanza-Sul, denominado "Comandante Raúl Diaz Arguelles" e o Hospital Geral do Cuanza-Norte, Mário Pinto de Andrade. Estão ainda em construção várias unidades hospitalares em várias províncias do País. Aqui no Moxico Leste será construído o Hospital Geral do Cazombo. Entretanto, para suprir imediatamente as necessidades existentes, com carácter de urgência, será instalado um Hospital de Campanha para atender às populações e conferir melhores condições de trabalho e mais dignidade aos profissionais de saúde.

***Minhas Senhoras e Meus Senhores,***

***Caros Compatriotas,***

No **domínio do apoio social escolar**, está prevista a disponibilização de 90 mil bolsas de estudos a alunos até 2025, no quadro do contributo do **Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos**, visando também a saúde sexual e reprodutiva. Estando prevista a capacitação de 11.348 jovens para acesso ao microcrédito e kits profissionais para o fomento do autoemprego. A Província do Moxico Leste está incluída neste programa.

Continuamos a apostar, igualmente, na melhoria da qualidade do Ensino Superior e da investigação científica. Destacamos entre outras, a construção de infra-estruturas, que serão concluídas, ainda este ano, como o Parque de Ciência e Tecnologia de Luanda; e aqui na região Leste o Instituto Politécnico da Universidade Lueji A'Nkonde, na Lunda Sul; bem como a Reitoria e as Faculdades de Economia e Direito, na Lunda Norte.

De igual modo, no passado mês de Março, foi lançada a primeira pedra do Instituto Superior Politécnico do Moxico, com um prazo de conclusão de 30 meses.

***Minhas Senhoras e Meus Senhores,***

***Caros Compatriotas,***

No domínio das infra-estruturas rodoviárias, estão em curso trabalhos de construção de cerca de 2.430 km de estrada em várias províncias, com destaque para a estrada LUAU/ Marco-25/ Cazombo e LUAU/Luacano/Lumege aqui no Moxico Leste. No dia 25 de Março, foi inaugurada a

Circular de Saurimo, na Província da Lunda-Sul. Uma aposta do Executivo, numa rede nacional de infraestruturas que permita melhorar a circulação de mercadorias.

Com a conclusão destas estradas, promoveremos um desenvolvimento mais acelerado da região leste do país, permitindo o melhor escoamento da produção agrícola, facilidades de trocas comerciais e intercâmbio cultural com os países vizinhos, bem como um ambiente de negócio mais favorável e melhor integração regional.

Para garantir a segurança alimentar, foi aprovada a Estratégia Nacional de Segurança Alimentar que dá prioridade à transformação dos sistemas produtivos actuais, aumentando de forma sustentável e diversificada, a oferta de produtos agrícolas pecuários, florestais e pesqueiros. Para assegurar a qualidade dos produtos, o País contará com três laboratórios agroalimentares, nas províncias do Zaire, Namibe e Moxico.

Em termos gerais o Executivo financiou um total de 3.713 projectos (2020-2024), com foco nos produtores individuais (66% do crédito concedido) cooperativas agrícolas (28%) e micro e pequenas empresas (6%), fruto de uma contínua aposta na agricultura familiar e no incentivo ao investimento privado e à produção agrícola empresarial. Por isso o Fundo de Apoio ao desenvolvimento Agrário (FADA) foi reestruturado com medidas

de política de crédito de facilitação de acesso, como bonificação de taxas de juros entre outras.

O Programa de fortalecimento da Protecção Social - Kwenda beneficiou mais de 1 MILHÃO de agregados familiares em 40 municípios das anteriores, 18 províncias do país que receberam pagamentos no total de **108 mil milhões de Kwanzas**, no período 2020 a 2024. A atribuição destes recursos às famílias vulneráveis, reflecte a concretização de um direito que contribui para a promoção de bem-estar das populações pelo que apelamos às famílias beneficiárias a fazerem bom uso deste dinheiro - que invistam na agricultura, criem pequenos negócios, levem as crianças à escola, registem as nossas crianças para adquirir o bilhete de identidade.

### ***Minhas Senhoras e Meus Senhores***

#### ***Caros Compatriotas***

A Paz e a estabilidade criam condições adequadas para o desenvolvimento, o bem-estar e harmonia entre os angolanos pelo que destacamos o papel crucial da mulher na promoção e manutenção da paz em todos os tempos. A mulher vem se assumindo como verdadeira agente de mudança na comunidade, na família em contextos de conflito, mas também no seu valioso contributo no impulso à economia. Para uma Angola mais próspera continuaremos a aposta na mulher, vamos dar-lhe maior acesso a terra, ao crédito aos mercados e continuar a combater todas as formas de discriminação.

O dia 04 de Abril impele-nos a trabalhar afincadamente em todos os domínios da vida nacional, tais como: agricultura, infraestruturas, saúde, educação e transportes, desenvolvendo um conjunto de projectos e acções no sentido de se conseguir operar a transformação estrutural da nossa economia, o fomento da produção nacional, crescimento produtivo e a consequente diminuição das importações, com vista a alcançar a nossa autossuficiência alimentar.

Embora permaneçam desafios, são notórios os progressos ao nível do sector de energia e águas, com o Programa de Combate aos Efeitos da Seca na Região Sul de Angola (PCESSA) bem como os investimentos para melhorar o abastecimento de água às populações a nível nacional.

São elevados os investimentos no domínio da energia eléctrica, como os efectuados em Laúca, no Aproveitamento Hidroeléctrico de Caculo Cabaça e em vários projectos de energia solar em diferentes províncias. Aqui no Moxico Leste está em curso a construção dos Parques de energia solar do LUAU e do Cazombo que aumentará a oferta em energia eléctrica para benefício às nossas populações.

Apelamos a população a proteger estes investimentos para que possam durar e servir as nossas comunidades para a melhoria da qualidade de vida do nosso povo.

O Corredor do Lobito, uma iniciativa da República de Angola, que integra a República Democrática do Congo e através do Moxico Leste, a Zâmbia, ligará as costas do Atlântico e do Índico e com base nos investimentos já em curso e outros que irão certamente

ser realizados constitui certamente uma plataforma logística que permitirá expandir o comércio regional da África Austral e Central.

### ***Minhas Senhoras e Meus Senhores Caros Compatriotas***

Angola celebra a 11 de Novembro do corrente ano, o 50 Aniversário da Independência Nacional alcançada em 1975, sob o Lema "**Angola 50 Anos - Preservar e Valorizar as Conquistas alcançadas, Construindo um Futuro Melhor**". Com a Independência Nacional, conquistamos a nossa soberania, a nossa liberdade e o controlo do nosso território. O desafio actual é o de trabalharmos para o desenvolvimento do nosso País e consolidar o Estado democrático e de direito.

A Província do Moxico Leste que acolhe este acto central das celebrações do 4 de Abril, resulta da nova Divisão Política e Administrativa, que aumentou para 21 o número de províncias do nosso País, visando maior aproximação da governação aos habitantes e maior participação dos munícipes no desenvolvimento dos municípios.

### **Caros Compatriotas**

A província do Moxico Leste é detentora de elevado potencial de recursos naturais. Os indicadores actuais dos vários sectores da província impelem-nos a fazer mais, os indicadores actuais encorajam-nos a fazer mais pelas populações do Cazombo, Luau, Caianda, Cameia, Lago Dilolo, Luacano, Macondo e Nana Candundo. Vamos unir esforços para promover o desenvolvimento do Moxico Leste, cuja riqueza cultural, das

artes, tradições constituem factor crítico para o desenvolvimento do turismo, se considerarmos os locais paisagísticos oferecidos pelo Lago Dilolo, pelas Quedas de Samakau, pelo Mbinga, ou pelas águas cristalinas do Zambeze, bem como os diversos ecossistemas e a diversidade ecológica, que integram o Parque Nacional da Kameia, potencial candidato à classificação de Reserva da Biosfera.

***Minhas senhoras e meus senhores,***

***Caros Compatriotas,***

Celebremos o dia da paz sob o espírito de união, lá onde estivermos, em todo o País, nas Representações diplomáticas e Consulares, devemos unir-nos em torno dos nossos objectivos comuns, tais como: o progresso, o bem-estar; o reforço da nossa democracia; a promoção da inclusão, da Paz e do fortalecimento da Reconciliação Nacional. Esta é uma missão de TODOS, Executivo, governos provinciais, administrações municipais, autoridades tradicionais, entidades religiosas, cidadãos a título individual, de toda a sociedade, de todos os ANGOLANOS.

Uma palavra particular à juventude, vós sois os **futuros dirigentes desta grande nação**, dediquem-se à defesa dos valores com patriotismo, inspirem-se nos feitos dos jovens dos outros tempos que se entregaram à nobre causa da defesa dos anseios da dignidade e da soberania da pátria angolana. Com firmeza, defendam Angola.

A Paz que conquistamos há 23 anos tem de ser consolidada todos os dias, nos nossos lares, nas aldeias, nas nossas Comunas, mas também em cada acção política, económica, social, para que a

nossa Pátria seja para todos os angolanos um recanto de justiça social, harmonia e desenvolvimento onde cada angolano possa sonhar, realizar seus objectivos e ser feliz.

Angola que todos almejamos depende de cada um de nós.

*Viva Angola!*

*Viva a nossa Paz e reconciliação Nacional!*

*Bem-haja! Muito Obrigada!*